



## **Contenção Química: implicações clínicas para com os idosos**

**VICTOR, A.M.<sup>1</sup>; SILVA, D.S.R.<sup>1</sup>; PESSOA, P.E.M.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[amandamv8@yahoo.com.br](mailto:amandamv8@yahoo.com.br)

### **RESUMO**

Por definição, conceitua-se idoso uma pessoa com 60 anos ou mais. Nesse contexto, estima-se que o Brasil tenha 20,6 milhões de idosos, número esse que representa 10,8% da população total nacional. Nessa perspectiva, devido a melhorias na qualidade de vida que são, indubitavelmente, responsáveis pela ampliação da expectativa de vida dos brasileiros, acredita-se que como corolário desse cenário de ascensão do bem-estar social, em 2060, o país nutra 58,4 milhões de pessoas idosas (26,7% do total). Conquanto, em meio a conjuntura de avanços no âmbito da saúde, uma incongruência e dicotomia é evidenciada: em contradição a esse progresso na qualidade de vida, práticas de contenção e, por analogia, violência contra os idosos, são crescentes. Conceitualmente, contenção é controle, é repressão, por conseguinte, notabiliza-se a existência de três tipos de contenção: a ambiental, a mecânica e a farmacológica. Nesse sentido, os idosos têm sido historicamente vulneráveis à aplicação de diversas modalidades de contenção, entre as mais presentes, a contenção química, cujo os principais fármacos utilizados são os psicotrópicos - substâncias que atuam sobre a função psicológica e alteram o estado mental. Isto posto, é precípua compreender a contenção das pessoas idosas como várias formas, mecanismos e métodos que, de alguma maneira, vão limitar a pessoa, restringindo a mobilidade livre, ou seja, o movimento corporal espontâneo. À vista disso, seria a contenção química realmente uma forma de auxílio no controle de sintomas associados a uma condição psicológica ou psiquiátrica subjacente, ou apenas uma prática recorrente capaz de propiciar consequências que interfiram para com a qualidade de vida da população idosa? Desse modo, esse artigo, ainda em fase inicial de desenvolvimento, intenta compreender, retratar e evidenciar os possíveis impactos advindos da contenção química na saúde dos idosos.

**Palavras-chave:** Idosos, Contenção Química, Psicotrópicos.